

Informativo CRQ - IV



Jornal do Conselho
Regional de Química
IV Região (SP e MS)
Ano 13 Nº 67
Mai/Jun 2004



Ernesto Leo Mehlich é o vencedor do Prêmio Fritz Feigl

Aos 81 anos de idade e ainda na ativa, Bacharel é escolhido em reconhecimento pelo brilhante trabalho que realizou ao longo de várias décadas e que, inegavelmente, contribuiu para o desenvolvimento da indústria nacional.

Págs. 6 e 7

Governo reforça exigência de profissional da química na área de tratamento de água

Portaria publicada pelo Ministério da Saúde cria Norma de Qualidade para água de abastecimento para o consumo humano. A norma, que é válida para os setores público e privado, é tão complexa que apenas profissionais com formação em química possuem conhecimentos técnicos para cumpri-las.



Págs. 4 e 5

O coroamento de uma carreira

O título deste editorial reproduz frase dita por um senhor de 81 anos de idade, que começou a fazer química quando o mundo ainda vivia as agruras da Segunda Guerra Mundial e que até hoje empenha os conhecimentos adquiridos ao longo de quase seis décadas no desenvolvimento da indústria nacional e no engrandecimento da profissão. O autor da frase é o Bacharel em Química com Atribuições Tecnológicas Ernesto Leo Mehlich, ganhador da edição 2004 do Prêmio Fritz Feigl.

Mehlich será homenageado na noite de 18 de junho – data em que se comemora o Dia Nacional do Profissional da Química –, juntamente com outros profissionais e estudantes, cujo trabalho e interesse pela ciência dignificam a profissão e elevam cada vez mais sua importância no contexto social e econômico do País.

As comemorações acontecerão na sede do CRQ-IV, num evento promovido pelo Conselho e por outras entidades ligadas à Química. Também serão prestadas honras aos seguintes profissionais com registros mais antigos no Conselho: Ernst Jakob Blumenthal (Técnico Químico), Milton Miguel Cattani Farignoli (Bacharel em Química), Ajax Ramos Bittencourt (Bacharel em Química com Atribuições Tecnológicas) e Paulo Doris de Oliveira (Engenheiro Químico).

E como não poderia de deixar de ser, uma homenagem especial será prestada ao ex-presidente Olavo de Queiroz Guimarães Filho, falecido ano passado, que nos mais de 20 anos em que dirigiu o CRQ-IV usou toda a experiência adquirida no setor privado para modernizá-lo e transformá-lo na mais importante entidade de fiscalização da área no País.

O CRQ-IV cumprimenta todos os profissionais pelo seu dia e renova o compromisso de continuar trabalhando para valorizar cada vez mais a profissão.

ANVISA lança guia no CRQ-IV

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) lançou o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos. A apresentação do documento ao público especializado aconteceu na sede do CRQ-IV, dia 10 de maio, em cerimônia que antecedeu a abertura do 18º Congresso Brasileiro de Cosmetologia. Trata-se de uma ferramenta inédita, destinada a orientar fabricantes e profissionais da área sobre como assegurar a eficácia e a segurança dos produtos. O roteiro

lista orientações para testes que garantem a manutenção de suas propriedades físico-químicas durante o período de validade dos produtos.

O guia está disponível na Biblioteca do CRQ-IV. Cópia também pode ser baixada da versão on-line desta edição, em www.crq4.org.br.



Química Têxtil fará congresso em agosto

Está confirmado para São Paulo o XVII Congresso Latino Americano de Química Têxtil. Convocado pela Federação Latino Americana de Química Têxtil e organizado pela Associação Brasileira de Químicos e Coloristas Têxteis (ABQTC), o evento contará com a participação de representantes de associações, universidades e in-

dústrias da América Latina e de especialistas vindos de vários países.

O congresso terá como meta o aprimoramento técnico dos profissionais da área, criando condições para que participem das diversas conferências programadas e que terão como enfoque a diversidade tecnológica nas áreas chave do beneficiamento têxtil.

O congresso acontecerá de 04 a 07 de agosto no Hotel Gran Meliá WTC. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (0xx11) 3079-6724, com a CMF Eventos e Congressos, ou no site da ABQT, em www.abqct.com.br.



Expediente

Conselho Regional de Química - IV Região
Rua Oscar Freire, 2.039 - Pinheiros
CEP 05409-011 - São Paulo - SP
Tels. (11) 3061-6000 - Fax (11) 3061-6001
Internet: <http://www.crq4.org.br>
e-mail: crq4@crq4.org.br
Publicação Bimestral
Tiragem desta edição: 65.000 exemplares

PRESIDENTE: MANLIO DEODÓCIO DE AUGUSTINIS
VICE-PRESIDENTE: LAURO PEREIRA DIAS
1º SECRETÁRIO: HANS VIERTLER
2º SECRETÁRIO: WALDEMAR AVRITSCHER
1º TESOUREIRO: MILTON GOMES
2º TESOUREIRO: WLADMIR ALTRUDA

CONSELHEIROS TITULARES: ALIRIO DE CARVALHO, ERNESTO H. OKAMURA, HANS VIERTLER, JOSÉ GLAUCO GRANDI, LAURO PEREIRA DIAS, MILTON GOMES, NEWTON LIBANIO FERREIRA, WALDEMAR AVRITSCHER E WLADMIR ALTRUDA

CONSELHEIROS SUPLENTE: CARLOS ALBERTO TREVISAN, CLÁUDIO DI VITTA, DAVID CARLOS MINATELLI, GEORGE CURY KACHAN, NELSON CESAR FERNANDO BONETTO, REYNALDO ARBUE PINI, SÉRGIO RODRIGUES E UBIRAJARA DE FARIA

CONSELHO EDITORIAL: MANLIO DE AUGUSTINIS E JOSÉ GLAUCO GRANDI

JORN. RESPONSÁVEL: CARLOS DE SOUZA - MTB 20.148

PRODUÇÃO: PÁGINAS & LETRAS EDITORA E GRÁFICA LTDA.
TELS.: (11) 6618-2461 - 6694-3449

FOTOS: ALEX SILVA, AGÊNCIA ESTADO

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e podem não refletir a opinião desta entidade. O CRQ-IV não responde pela qualidade dos cursos divulgados. A publicação destes visa apenas dar conhecimento aos profissionais sobre as opções disponíveis no mercado.

Inscrições para o Prêmio Oxiteno/ABEQ terminam dia 15

Resolver um problema elaborado por uma comissão técnica constituída por engenheiros. Esta é a tarefa que deverão cumprir os estudantes de cursos de engenharia da área da química que quiserem participar do **Desafio Universitário Oxiteno/ABEQ de Engenharia Química**. As inscrições terminam dia 15 de junho e estão previstos prêmios entre R\$ 1.500,00 e R\$ 5.000,00 aos vencedores.

Poderão concorrer alunos regularmente matriculados em qualquer escola de engenharia química do País. Também serão aceitas inscrições de grupos (de no máximo três pessoas), desde que todos os integrantes perten-



çam à mesma instituição de ensino.

A ficha de inscrição está disponível no endereço www.abeq.org.br. Além deste endereço, outras informações estão disponíveis pelo telefone (0xx11) 3107-8747.

Quer se atualizar em farmácia sem pagar nada?

Como uma das entidades que estão apoiando a realização do 8º Encontro Racine para Indústrias Farmacêuticas - FACO 2004 - e também a 14ª Semana Racine de Atualização em Farmácia, o CRQ-IV ganhou o direito de indicar um profissional da química para participar gratuitamente de qualquer dos mais de 30 cursos programados, o que será feito por sorteio. O profissional ganhador poderá ainda assistir gratuitamente as palestras previstas para o FACO. Os dois eventos acontecerão de 08 a 11 de julho, no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, na capital paulista.

Para participar desta promoção, envie carta, fax ou e-mail (**comunica@crq4.org.br**) para Assessoria de Comunicação do CRQ-IV. Informe seu nome completo e nº de registro. Indique, também, o nome e a data do curso escolhido. Para ver a programação, acesse www.racine.com.br e clique sobre o banner alusivo aos eventos.

O sorteio acontecerá no dia 25 de junho, sendo o nome do ganhador publicado no dia seguinte na seção "Novidades" do site do Conselho (www.crq4.org.br).

Atualização profissional

Um curso e um seminário voltados à atualização técnica acontecerão na sede do CRQ-IV. "**Mudança de Paradigmas - Classificação e Ensaaios dos Resíduos Sólidos, segundo a ABNT**" é o nome do seminário, apoiado pelo CRQ-IV, que a consultoria Ambiente promoverá nos dias 29 e 30 de junho. Examinar as interfaces da "nova" NBR 10.004 é um dos objetivos do evento. Detalhes e inscrições exclusivamente pelos telefones: (0xx11) 5096-2521, 5093-9885, 5548-5800 e 5524-8572.

O Centro de Educação Profissional (CEP) promoverá, de 16 a 24 de julho (4 dias de aula), o **Curso para Aperfeiçoamento de Analistas de Laboratório**. Será um treinamento destinado a capacitar os interessados a trabalhar em laboratórios integrados à norma ISO e às BPL. Detalhes sobre o conteúdo, a taxa de inscrição e condições de pagamento exclusivamente pelo telefone (0xx11) 5053-9755 ou em www.cepcursos.com.

COLÉGIO Benjamin Constant
VILLA MARIANNA SCHIULE
VILA LOBOSCO

Técnico em Química com Ênfase em Galvanoplastia

Em 2 Anos

Parceria com CRQ-IV

Produção, Teoria e Controle Ambiental

Informações:
Rua Eça de Queiróz, 75 - Vila Mariana
Tel.: (011) 5574-8177 - www.colegiobenjamin.com.br

Tecnologia e desenvolvimento de banhos: Cromo, Níquel, Zinco, Prata, Ouro, Fosfatização e outros tratamentos superficiais. O controle de qualidade, Operação e o Tratamento de efluentes são fundamentos do curso.

Portaria reforça exigência de RT

Presença de Químico também na operação é requisito para cumprimento de Norma

Está em vigor desde o dia 25 de março deste ano a Portaria nº 518, do Ministério da Saúde, que estabeleceu os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água, seu padrão de potabilidade e definiu uma nova Norma de Qualidade da Água para o Consumo Humano. A portaria, que revoga a Portaria nº 1469 de 29/12/00, estabelece um rol de exigências técnicas tão amplo e detalhado que seu cumprimento só será possível se as entidades públicas e privadas que atuam na captação, tratamento e distribuição tiverem profissionais da química em seus quadros funcionais. A portaria, portanto, reforça os dispositivos legais que reservam privativamente a esses profissionais o exercício de todas as atividades relacionadas ao tratamento de água.

Tendo em vista que diversas prefeituras e até mesmo empresas privadas resistem em manter profissionais da química em tais atividades, limitando o controle à análises que por si só não garantem a qualidade da água que é servida à população, o CRQ-IV, assim que tomou conhecimento da

nova portaria, elaborou um parecer técnico e já o está enviando a todas as prefeituras de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Em linhas gerais, o texto, que está assinado pelo engenheiro químico e diretor executivo da entidade, José Glauco Grandi, explica de forma didática os conceitos técnicos delineados na Norma elaborada pelo Ministério da Saúde. O texto salienta que água nunca é encontrada na natureza em estado de absoluta pureza e que submetê-la a processos químicos, controlados por profissionais habilitados, é necessário para torná-la potável. Alerta que a realização de simples análises periódicas não são suficientes para garantir o controle de qualidade. Informa que o CRQ-IV, dentro do que determina a Portaria, reforçará a fiscalização para verificar se a Norma de Qualidade está sendo cumprida e, finalmente, coloca o Conselho à disposição para auxiliar as Prefeituras em todas as questões que envolvam a participação dos profissionais da química nessa área.

A Norma introduzida pela Portaria nº 518 define deveres e responsabilidades a serem assumidos pelos órgãos da saúde (Federal, estaduais e municipais) e também por todos aqueles que se dispuserem a atuar no abastecimento de água. Enquadram-se nesta definição:

⇒ As atividades das estações de tratamento de água e/ou postos de cloração e/ou fluoretação e sua distribuição canalizada à população realizadas pelo poder público ou por empresas concessionárias ou permissionárias;

⇒ Solução alternativa de abastecimento que são as demais modalidades

de abastecimento coletivo, o que inclui fontes, poços comunitários, instalações condominiais, distribuição por carros-pipa etc.

NORMA X LEGISLAÇÃO

O parecer elaborado pelo CRQ-IV estabelece uma relação entre as exigências da Norma e a legislação que regulamenta o exercício profissional na área da química. Confira algumas delas:

O artigo 21 da Norma diz que o sistema de abastecimento de água deve contar com responsável técnico devidamente habilitado.

De acordo com o artigo 2º (inciso III) do Decreto nº 85.877/81, esta é uma atividade privativa dos profissionais da química. Os encarregados do sistema de abastecimento de água devem submeter ao Conselho Regional de Química a indicação do profissional escolhido para assumir a responsabilidade técnica.

Os responsáveis pela operação dos sistemas de abastecimento devem exercer o controle de qualidade da água (artigo 8º da Norma). Esse controle deve ser efetivo na captação da água, no decorrer do tratamento químico e nos pontos de distribuição. No capítulo IV é estabelecida a frequência de execução das análises.

De acordo com os artigos 1º (incisos IV e VII) e 2º (incisos III e IV), do Decreto nº 85.877/81, essas atividades também são privativas dos profissionais da química. Os responsáveis pela operação dos sistemas de abastecimento devem comprovar perante os CRQs que



Wagner Lopes, gerente de Fiscalização

trabalhos dessa natureza são desenvolvidos por profissionais devidamente habilitados, conforme exige o artigo 27 da Lei 2.800/56.

O parágrafo único do artigo 8º da Norma diz que a responsabilidade pelo controle de qualidade da água passará para empresa concessionária ou permissionária do serviço público.

Conforme estabelece o artigo 1º (incisos IV e VII) do Decreto nº 85.877/81, a concessionária ou permissionária deverá contar com profissional da química devidamente habilitado para conduzir e controlar o tratamento de água. Nas licitações para contratação de empresas para tal fim, deverá ser exigido pela administração pública que as empresas candidatas comprovem registro nos CRQs e indiquem o(s) profissional(is) que irão atuar na operação e controle do tratamento da água. Nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, o CRQ-IV está disposto a prestar assistência à administração pública no sentido de avaliar as atribuições do corpo técnico indicado pelas participantes das licitações.

No caso dos sistemas de solução alternativa de abastecimento de água, a Norma prevê que os seus responsáveis devem exercer o controle de qualidade da água.

O controle de qualidade deve ser efetivo e contínuo a fim de garantir que a água para consumo humano atenda a todos os requisitos de potabilidade. Para tanto, é necessário que a responsabilidade técnica pela empresa que se propuser a manter uma solução alternativa de abastecimento seja exercida por um profissional da química habilitado, conforme estabelecem o artigo 1º (inciso IV) e 2º (inciso IV) do Decreto 85.877/81. Para atender plenamente a Portaria, as Prefeituras deverão exigir certificado de regu-



Operadores das Estações de Tratamento de Água precisarão ter formação em química

laridade nos CRQs entre os documentos necessários para autorização de condomínios que captarão por conta própria água para distribuição entre os moradores. A garantia da água captada somente poderá ser assegurada por um profissional da química habilitado.

O documento encaminhado pelo CRQ-IV às prefeituras também chama atenção sobre a necessidade de as autoridades responsáveis pela saúde pública estarem preparadas para auditar os trabalhos feitos pelas empresas que assumirem a tarefa de distribuir água para a população. O parecer destaca que o artigo 7º da Norma prevê que as secretarias municipais de saúde deverão, entre outros pontos: exercer a vigilância da qualidade da água, sistematizar e interpretar os dados gerados pela operadora do sistema ou pela solução alternativa, auditar o controle de qualidade da água produzida e distribuída, assim como as práticas operacionais adotadas, estabelecer referências laboratoriais municipais para dar suporte às ações de vigilância de qualidade etc.

Para que possam cumprir tais exigências, será necessário que as secretarias de saúde tenham em seu corpo técnico profissionais da química, sem os quais será impossível

estabelecer as referências laboratoriais que servirão de base para as auditorias exigidas pela Norma. A formação em química é necessária, também, para que seja feita auditoria nas práticas operacionais empregadas, pois para realizar tal trabalho são necessários conhecimentos técnicos. Da mesma forma, para auditar a qualidade final da água não basta comparar os resultados das análises com os padrões estipulados, mas sim possuir conhecimentos da metodologia e das técnicas analíticas utilizadas no controle de qualidade.

O prazo para adequação das empresas e prefeituras à Portaria 518 é de 12 meses. Segundo explicou o gerente de Fiscalização do CRQ-IV, Wagner Contrera Lopes, até lá os fiscais reforçarão o trabalho de orientação, sem, contudo, fazer vistas grossas às irregularidades, uma vez que a Portaria somente reforçou exigências previstas na Lei 2.800/56 e no Decreto 85.877/81. Encerrado o prazo de adequação, o CRQ-IV, além de aplicar as autuações previstas na legislação, denunciará os infratores ao Ministério Público.

Cópia do parecer técnico elaborado pelo Conselho está disponível na versão on-line desta edição, no endereço www.crq4.org.br.

Mehlich: o pesquisador que não pára

Aos 81 anos de idade, bacharel que ainda trabalha vence a edição 2004 do prêmio

Tcheco de nascimento e brasileiro de formação Ernesto Leo Mehlich é o ganhador da edição 2004 do Prêmio Fritz Feigl. Promovido pelo CRQ-IV, a disputa envolveu profissionais da química que atuam na indústria. Mehlich foi escolhido devido à riqueza de seu currículo, iniciado em janeiro de 1944, quando ele ainda estava se preparando para ingressar na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Mehlich, que venceu outros cinco concorrentes, receberá um troféu, um certificado e a importância líquida de R\$ 30 mil. A entrega dos prêmios acontecerá durante a cerimônia em comemoração ao Dia Nacional do Profissional da Química, em 18 de junho, no auditório do CRQ-IV.

Nascido em 08 de março de 1923 na cidade de Frystat, Tchecoslováquia, Mehlich chegou ao Brasil com a família com nove anos de idade. Em 1944, quando ainda não havia completado 21 anos de idade e se preparava para ingressar na faculdade, conseguiu seu primeiro emprego na área química. Nos laboratórios da S/A Institutos Terapêuticos Reunidos Labofarma era dado início à uma carreira marcada pela pesquisa e descoberta de soluções que muito contribuíram para o desenvolvimento da indústria química nacional.

Mehlich conta que a Labofarma, uma indústria farmacêutica que fabricava gaze e algodão cirúrgico vinha enfrentando sérias dificuldades para importar cloro gasoso. A Segunda Guerra Mundial estava em andamento, o que praticamente impedia a chegada ao Brasil de produtos vindos do Exterior. Aí começou a aflorar a inventividade

desse profissional. “Com poucos recursos técnicos, montamos uma unidade de produção de cloro gasoso a partir da eletrólise de cloreto de sódio. Fabricou-se o alvejante hipoclorito de sódio, borbulhando cloro gasoso numa solução de soda cáustica”, recorda Mehlich, acrescentando que aquela deve ter sido uma das primeiras unidades de produção construídas com material 100% brasileiro.

Já graduado em Química, em janeiro de 1952 Mehlich foi trabalhar na Dierberger Industrial, uma produtora de óleos essenciais. Como encarregado do laboratório e da produção, desenvolveu um destilador a vácuo, em vidro, provido de coluna de fracionamento aquecida por uma resistência elétrica variável, semelhante ao tipo Podbielnak. Com o auxílio daquele aparelho, ressalta o ganhador do Prêmio Fritz Feigl 2004, muitos trabalhos pioneiros foram realizados, como deterpenação de óleos essenciais, obtenção de mentol por redução de mentona, obtenção de eucaliptol e mentol USP, extração de eugenol, síntese de acetato de linalila por acetilação etc.

O histórico profissional de Mehlich deixa claro que ele é um homem avesso ao comodismo e que sempre esteve em busca de inovações. Esse perfil pode explicar passagens rápidas que teve por algumas empresas que, apesar de im-



portantes, não lhe ofereceram oportunidades de propor alterações que melhorassem seus processos produtivos.

Mas se em alguns lugares Mehlich não pôde mostrar todo o seu potencial, em outros sua inventividade encontrou solo fértil. A hoje extinta montadora de veículos Willys Overland do Brasil é uma das fábricas com destaque especial nas memórias do profissional. Depois de ser aprovado em um disputado processo de seleção, em março de 1959 Mehlich assumiu a chefia do laboratório central e dos processos químicos da empresa. Nos quase dez anos em que permaneceu na companhia, desenvolveu especificações e produtos junto aos fornecedores, aperfeiçoou processos na linha de produção e emitiu todas as especificações desta área, incluindo o setor de de-

capagem, fosfatização, pintura e tratamento anticorrosivo.

A área de corrosão foi um de seus grandes desafios na empresa. Devido a crise econômica da época e a conseqüente queda nas vendas, os veículos fabricados chegavam a ficar até 60 dias parados, ao relento, no pátio da montadora. A corrosão atmosférica a que ficavam sujeitos era de tal ordem que chegava a atacar até peças cromadas e de alumínio anodizado.

Depois de investigar o problema, Mehlich e sua equipe concluíram que a má qualidade da água industrial utilizada na linha de fosfatização era a principal causa da corrosão. A solução adotada foi a utilização de água desmineralizada no último estágio da linha de fosfatização e agentes tensoativos para melhorar o escoamento das águas de lavagem em área críticas. Depois de montados, os veículos passaram a receber um tratamento com cera, aplicada por pulverização.

Essa alteração no processo produtivo, desenvolvida pelo laboratório comandado por Mehlich, gerou uma enorme economia para a Willys, pois eliminou as dispendiosas repinturas dos veículos já montados, bem como a reposição de peças cromadas.

Mas o grande trabalho que Mehlich desenvolveu no período em que esteve na Willys não parou por aí. O laboratório de processos químicos que ele comandou desenvolveu o primeiro plastinol vedante à base de PVC, modificado com resina epoxi, um material que mais tarde seria amplamente adotado pela indústria automobilística brasileira.

Estágios feitos no Exterior, que o ajudaram a tornar-se fluente nos idiomas alemão e inglês e habilitado a ler em francês e espanhol, colocaram Mehlich em contato com modernas técnicas e também o credenciaram a participar do projeto “Interlagos”, um dos primeiros automóveis esportivos produzidos no

Brasil e que tinha como principal novidade a carroceria em fiberglass, construída pelo método Hand-Lay-Up, um processo artesanal. O projeto colocou Mehlich pela primeira vez diante da tecnologia dos poliésteres insaturados com fibra de vidro, área em que ele veio a se especializar mais tarde. Sua carreira na Willys terminou em 1967, quando a empresa foi comprada pela Ford.

Depois de uma rápida passagem pela Volkswagen, onde exerceu o cargo de encarregado do Laboratório Orgânico entre junho de 1967 e setembro de 1968, Mehlich aceitou convite da Castrol do Brasil e transferiu-se para o Rio de Janeiro. Como Químico Chefe do Laboratório, teve acesso às fórmulas originais dos produtos e recebeu da empresa total liberdade para adaptá-las ao mercado brasileiro. Nos três anos em que esteve na empresa, desenvolveu muitos produtos para a indústria automobilística e também uma importante linha para o setor mecânico, como óleos, graxas, lubrificantes etc.

A seguir, também no Rio de Janeiro, Mehlich teve uma passagem de três anos pela Produtos Químicos Kauri S/A e Oakite Química Ltda., pertencentes ao mesmo grupo. Como gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, tinha a responsabilidade de atender as duas empresas. Segundo relata, a Oakite e a Kauri possuíam um grande potencial. Porém, quando os sucessores do fundador – um engenheiro químico formado pela Escola Nacional de Química –, assumiram o comando as empresas entraram em rápido declínio.

Um mês depois de ter deixado o grupo carioca e retornado a São Paulo, Mehlich foi admitido para o cargo de Gerente da Divisão de Pesquisas e Desenvolvimento da Alba S/A Indústrias Químicas, passando a chefiar os laboratórios que a companhia mantinha na capital paulista, Cubatão (SP) e Curitiba (PR).

Como na época a Alba já fazia parte da Borden Chemical Inc, Mehlich teve a oportunidade de conhecer algumas fábricas e centros de pesquisa do grupo nos Estados Unidos, Inglaterra e França. Tais visitas técnicas foram de grande valia, à medida que lhe forneceram subsídios para desenvolver e aperfeiçoar várias linhas de produtos até então não fabricados no Brasil, como resinas de fundição, adesivos de contato a base de policloropreno, resinas acrílicas e fenólicas e produtos para venda em supermercados e lojas de material de construção.

Em 1982, quando atingiu a idade limite para cargos de comando, Mehlich deixou a Alba e passou a trabalhar como consultor autônomo, tendo prestado assistência a várias empresas, como Stonhard (Grupo R.P.M - EUA), Fosroc do Brasil (Grupo Burmah Castrol), Columbia etc.

COROAMENTO

E ainda hoje, aos 81 anos de idade, esse especialista em revestimentos anticorrosivos, resinas sintéticas e polímeros não quer nem pensar na aposentadoria. Mehlich trabalha atualmente na Imperflon Produtos para Construção, uma empresa que começou a operar recentemente e que fornece impermeabilizantes e repelentes à base de compostos de flúor para o mercado de pedras ornamentais.

“O Prêmio Fritz Feigl é um dos mais importantes da área química e conquistá-lo representa o coroamento da minha carreira profissional”, comemora. Na noite do dia 18 de junho, quando será homenageado, Mehlich dedicará o prêmio à memória do professor Heinrich Rheinboldt, introdutor do curso de química na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e cujos ensinamentos nortearam toda a sua carreira profissional.

Vinte e cinco trabalhos concorreram na

Concurso voltado aos estudantes teve novo recorde de inscrições. Ganhadores repartirão

Cresce a cada ano o interesse de alunos e professores em participar do Prêmio CRQ-IV. Em 2004, o concurso promovido pelo Conselho para estimular a pesquisa entre os estudantes e recém-formados da área da química, registrou a inscrição de 25 trabalhos, dois a mais do que no ano anterior. Os vencedores em cada categoria receberão um certificado e a importância líquida de R\$ 5 mil reais. Já os professores orientadores dos melhores trabalhos receberão, cada um, R\$ 2,5 mil e

também um certificado. A entrega dos prêmios acontecerá dia 18 de junho, durante a cerimônia em comemoração ao Dia Nacional do Profissional da Química, na sede do CRQ-IV. Na oportunidade, também acontecerá a entrega do Prêmio Fritz Feigl (veja matéria nas páginas 6 e 7).

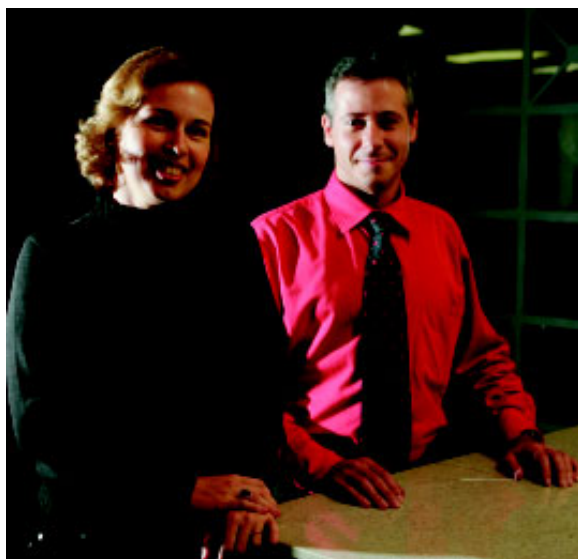
Renata Bianchini Biffi, do Instituto Paralelo de Ensino, da Capital Paulista, foi a vencedora na categoria **Química de Nível Médio**, com o trabalho “A química presente na prevenção do

câncer de pele”. Ela foi orientada pelo professor Marcelo Baroni Renucci.

“Desenvolvimento de nanopartículas de ouro estabilizadas com sistemas metal-orgânicos visando aplicações em nanotecnologia” é o título do trabalho ganhador na categoria **Química de Nível Superior**. O texto foi produzido por Leonardo da Silva Bonifácio, sob a orientação do professor Henrique Eisi Toma, ambos do Instituto de Química da USP.

Da Universidade Metodista de

Química de Nível Médio



RENATA BIFFI E MARCELO RENUCCI

O trabalho buscou mostrar os tipos de filtros solares presentes em formulações fotoprotetoras e metodologias de análises de eficácia contra as radiações UVA e UVB.

Química de Nível Superior



LEONARDO BONIFÁCIO E HENRIQUE TOMA

Apresentaram um panorama do campo das nanopartículas de ouro, demonstrando as suas propriedades e possibilidades de aplicação especialmente na área da eletrônica molecular.

edição mais disputada do Prêmio CRQ-IV

o prêmio de R\$ 30 mil que será entregue no Dia Nacional do Profissional da Química

Piracicaba (SP) vieram os vencedores na categoria **Química de Nível Superior com Tecnologia**.

Sob a orientação do professor Carlos Otávio Mariano, Mauricy Fernando Bertelli escreveu o seu “Estudo sobre a extração e identificação de compostos aromáticos em detergentes em pó”.

Os estudantes Lais Puls Ferretti, Gisele Amaral, Thaisa Ventura, Rodrigo Alvarenga e o professor Adilson Roberto Gonçalves ganharam na ca-

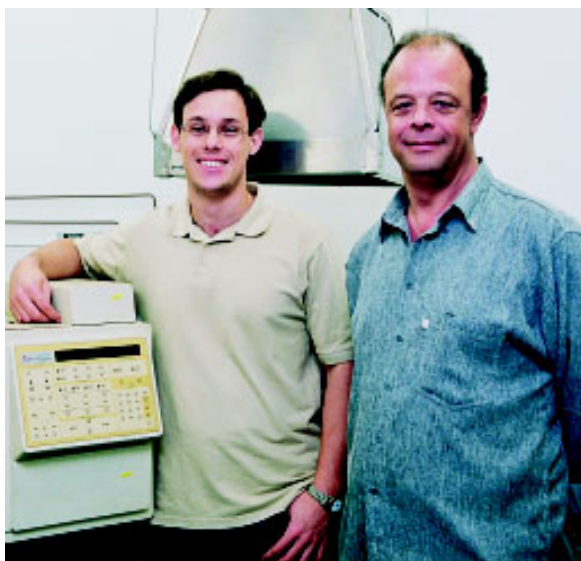
tegoria **Engenharia Química**. Representantes da Faculdade de Engenharia Química de Lorena (SP), eles assinaram o trabalho “Oxidação da lignina de Bagaço de cana e seu uso na remoção de metais pesados”.

COINCIDÊNCIA

O Prêmio CRQ-IV de 2004 terminou com uma grande coincidência: todos os professores que orientaram os trabalhos vencedores já haviam sido

premiados anteriormente. Alunos do professor Marcelo Renucci ganharam nos anos de 1998 e 2002. O professor Carlos Otávio Mariano orientou os trabalhos vencedores em 1999 e 2002. Já o professor Adilson Roberto Gonçalves foi premiado em 2002. Por fim, Henrique Eisi Toma, que este ano ganhou pela primeira vez como orientador, venceu, como estudante, o Prêmio CRQ-IV na década de 1970. Em 2001, Toma foi o vencedor do Prêmio Fritz Feigl.

Química de Nível Superior com Tecnologia



MAURICY BERTELLI E CARLOS MARIANO

Elaboração de metodologia para extração, identificação e quantificação de compostos aromatizantes de detergente em pó, utilizando solventes e análise via GC/MS.

Engenharia da Área da Química



ADILSON GONÇALVES E LAIS FERRETTI

A lignina foi testada como quelante de soluções padrão Cu^{+2} e mostrou uma constante de formação de complexo favorável, tornando-a viável na remoção de metais pesados.

VIFIMAI

VI Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial
International Industrial Environment Fair VI



Informações, Reservas e Inscrições

Information, Reserves and Subscription

55 11 3917-2878 / 0800 77 01 449

rmai2@uol.com.br / www.fimai.com.br

**Reserve já seu espaço e
faça parte deste sucesso!**



Realização:
Production:



Organização:
Organization:



**Revista
Meio Ambiente Industrial**

Eventos Paralelos:
Parallel Events:



VI SIMAI
VI Seminário Internacional
de Meio Ambiente Industrial



EXPOCENTRO SÃO PAULO - 2004



Apoio Support:



November 03, 04 and 05, 2004 - Expo Center Norte - White Pavilion - São Paulo - SP - Brazil

Dias 03, 04 e 05 de novembro de 2004

Expo Center Norte - Pavilhão Branco - São Paulo - SP - Brasil

Rua José Bernardo Pinto, 333 Vila Guilherme / 333, José Bernardo Pinto Street - Vila Guilherme district

Conselho firma convênio com corretora de seguros

Profissionais e parentes diretos poderão fazer seguros por preços diferenciados

O CRQ-IV e a Mony Consultoria firmaram um convênio que proporcionará aos profissionais e empresas em situação regular no Conselho a possibilidade de contratarem seguros para automóveis por preços especiais. Os parentes diretos dos profissionais (pais, cônjuges, irmãos e filhos) também poderão se beneficiar desse acordo.

A Mony é uma subsidiária do The Mony Group, que atua nos Estados Unidos há mais de 160 anos. A empresa chegou ao Brasil em 2000 e nesse curto período formou uma carteira composta por cerca de duas mil empresas e 70 mil pessoas físicas. Sua função é pesquisar no mercado as melhores opções de seguro e oferecer esse levantamento aos seus clientes. Por se tratar de uma companhia com forte atuação, reúne condições de buscar junto às seguradoras preços e condições mais atrativos. Para os profissionais vinculados ao Conselho, por exemplo, os descontos poderão chegar a até 25% em relação aos preços de mercado (*).

Além de pagarem menos, aqueles que se beneficiarem do convênio economizarão até em tempo, pois sequer precisarão sair de casa ou de seus locais de trabalho para obterem as cotações e contratarem seus seguros. Tudo será feito diretamente pela Internet, a partir de um link que já está no site do Conselho (www.crq4.org.br). As informações oferecidas pela Mony estarão disponíveis 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana. E se surgir alguma dúvida, sempre será possível recorrer ao serviço de ajuda da corretora. Para isso, basta clicar no

link “Fale Conosco” e enviar as perguntas. Outra opção é ligar para 0800-7700788 e conversar com os funcionários da Central de Atendimento da empresa.

A utilização desse novo serviço é bastante simples. Para começar, acesse www.crq4.org.br e clique sobre o banner identificado com a palavra “MONY-Auto”. Ao fazer isso, você entrará na página criada especialmente pela corretora para atender o pessoal do Conselho. No campo “Usuário”, digite `crqiv_cadastro`; no campo “Senha”, digite 14262. A seguir, faça o cadastro e escolha seus novos códigos de acesso (usuário e senha). Pronto, agora é só retornar à página anterior, digitar os novos códigos e começar a verificar as vantagens que o convênio poderá proporcionar.

EMPRESAS

As empresas em situação regular no CRQ-IV poderão incluir os serviços da Mony entre os benefícios oferecidos aos seus funcionários. E sem nenhum custo. Paralelamente à distribuição

desta edição do *Informativo*, o Conselho está enviando um ofício às empresas anunciando o convênio. Um folder explicativo, produzido pela corretora, seguirá anexo ao ofício. Caso sua empresa não receba esse material, bastará entrar em contato com a Mony pelo telefone 0800-7707476 e solicitar a visita de um representante.

O objetivo do CRQ-IV ao firmar este acordo foi o de buscar vantagens para o público vinculado à entidade. A contratação de seguros e a obtenção de informações devem ser feitas diretamente com a Mony. Como se trata de um convênio, o titular do seguro só terá direito a receber eventuais indenizações se, no momento em que informar a ocorrência de um sinistro, comprovar a veracidade das informações fornecidas quando da contratação, bem como a sua vinculação com o Conselho ou então parentesco direto com um profissional registrado na entidade.

() Os percentuais de descontos vão variar conforme o perfil do contratante do seguro.*

Você está em débito com o Conselho?

O pagamento das anuidades é uma obrigação legal para profissionais e empresas da área da química. Se as suas anuidades estão em atraso, ligue para o CRQ-IV, pois a entidade continua aberta a propostas de negociação. Profissionais e empresas inadimplentes estão sujeitos a abertura de processos judiciais. Evite transtornos e regularize sua situação. Anote os novos telefones da Central de Regularização de Débitos:

(0xx11) 3061-6049 e 3061-6050

Revés faz CRF mudar estratégia para atacar pessoal da química

Possivelmente por temer as consequências de agir contra a liminar que considerou ilegal a Resolução 387 – aquela que pretendeu tornar privativos dos farmacêuticos quase todos os postos de trabalho da indústria e ameaçava desempregar profissionais de outras categorias igualmente habilitados a atuar nesse setor – o Conselho Regional de Farmácia de São Paulo voltou a carga, só que agora usando o Decreto 85.878/81 – que regulamentou a profissão – como arma para intimidar e forçar a substituição por farmacêuticos de profissionais da química que ocupam cargos de gerência e supervisão.

Segundo documento obtido pelo CRQ-IV, em março passado – um mês depois da publicação da liminar obtida pela empresa EMS S/A –, o CRF-SP enviou carta à uma importante indústria do setor informando que **não faria** a expedição do Certificado de Regularidade “tendo em vista que as áreas de (sic) privativas de profissional farmacêutico encontram-se funcionando sobre a supervisão de profissional químico industrial”, o que, segundo a carta, estava em desacordo com o Decreto 85.878/81.

Segundo explicou a Assessora

Técnica de Fiscalização do CRQ-IV, Lígia Maria Sendas Rocha, que atendeu profissionais da empresa e cujos empregos estão ameaçados, o decreto em questão obriga a manutenção de um farmacêutico como responsável técnico pelo estabelecimento, mas em nenhum instante determina que os demais cargos devam ser ocupados por farmacêuticos. Ao contrário, o segundo artigo do decreto diz claramente que as atividades exercidas por profissionais de área afins devem ser respeitadas.

A negativa de emissão do Certificado de Regularidade é um ato violento do CRF-SP à medida que toca no ponto mais vulnerável da empresa para ter suas exigências atendidas. Sem esse certificado, a empresa não pode registrar ou renovar registros na Agência Nacional de Vigilância Sanitária, órgão que regula o setor.

O CRQ-IV está preparando pareceres técnicos para fornecer aos profissionais e empresas que estejam sendo pressionados pelo CRF-SP. Esses documentos poderão ser usados para desfezas administrativas e judiciais.

Informações sobre este assunto podem ser obtidas pelo tel. (0xx11) 3061-6021.

Curso de Boas Práticas na Ind. Farmacêutica

Foram abertas as inscrições para os módulos III (Logística) e IV (Validação e Qualificação) do Curso de Boas Práticas na Indústria Farmacêutica, treinamento apoiado pelo CRQ-IV. O curso é aberto a profissionais da química e de outras categorias. As aulas serão aos sábados.

Com 16 horas de duração, o módulo sobre Logística será aplicado nos dias 17 e 24 de julho. Já o módulo que tratará de Validação e Qualificação, que terá 48 horas, acontecerá de 14 de agosto a 18 de setembro.

Detalhes sobre conteúdo dos módulos, taxas de inscrição, entre outros, estão disponíveis no site do Conselho. Acesse www.crq4.org.br e clique sobre o banner alusivo ao curso. Não são fornecidas informações por telefone.

Não pague estacionamento

Ao vir ao CRQ-IV com seu automóvel, não se esqueça que a sede tem estacionamento gratuito. Deixe o automóvel lá e resolva seus assuntos com tranquilidade.

*Parabéns pelo seu dia,
profissional da Química!*

MONEY | **MONEY Consultoria**
Seguros • Previdência • Planejamento Financeiro

No mês em que homenageamos os profissionais da química, o CRQ-IV e a MONEY prepararam um presente para você. Foi firmado um convênio que proporcionará ao pessoal vinculado ao Conselho condições especiais na contratação de seguros para automóveis.

Para verificar as vantagens, acesse agora mesmo www.crq4.org.br e clique sobre o banner da MONEY. A seguir, basta digitar, no campo usuário, [crqiv_cadastro](http://www.crq4.org.br) e a senha **14262**.



Ou ligue grátis: **0800 770 0788**

